

015

O QUESTIONÁRIO SUBJETIVO DE MEMÓRIA COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO PARA O ESQUECIMENTO BENIGNO. Ana Paula Sabocinski, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade - Instituto de Psicologia - UFRGS).

O esquecimento benigno constitui tema de alguns trabalhos recentes e consiste em um prejuízo cognitivo que dificulta a realização de atividades complexas e que não é classificado como uma demência. O interesse pelo seu estudo é oriundo da necessidade de construir critérios diagnósticos de modo a detectá-lo para iniciar um tratamento, o que constitui medida importante se consideramos que, em muitos casos, ele progride para um processo demencial. A utilização do questionário subjetivo de memória para diagnóstico de esquecimento benigno apresenta a vantagem de possibilitar a auto avaliação em tarefas cotidianas, difíceis de serem reproduzidas em testes psicométricos. Este trabalho tem como objetivo a comparação das queixas de indivíduos com esquecimento benigno e indivíduos normais a fim de verificar se há diferença nos grupos quanto à natureza e o número de queixas que apresentam. Participaram deste estudo 40 sujeitos divididos igualmente em um grupo de sujeitos com esquecimento benigno e um grupo controle a partir do qual foram pareadas as variáveis idade, sexo e escolaridade. O instrumento utilizado consiste em um questionário subjetivo de memória que contém 15 questões que apresentam tarefas do dia-a-dia, cada uma com 5 alternativas de respostas que abrangem os extremos da ausência de queixa à dificuldade grave na tarefa. A partir dos dados obtidos será realizada uma análise de *cluster* na qual os sujeitos serão agrupados de acordo com a semelhança das queixas.